



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS HUMANAS: *Antropologia Urbana* - 1º semestre/2020

Docente: Dr Flávio Leonel Abreu da Silveira

Horário: quinta-feira/14-18h

Carga Horária: 60h

Local: Laboratório Arthur Napoleão Figueiredo

Sala: a definir

I. Ementa: Antropologia *na e da* cidade; estudos sobre a cidade; etnografias no mundo urbano; metodologias para abordar estudos na cidade; antropologia urbana e a interface com outros campos; antropologia urbana e interdisciplinaridade.

II. Objetivo da disciplina: O curso tem por objetivo fornecer um panorama sobre o campo da Antropologia Urbana, especialmente no contexto brasileiro. Neste sentido a disciplina toma a cidade como *locus* de reflexão antropológica sobre as formas plurais da vida social e seus (re)arranjos cotidianos – e suas interfaces com o tema da memória -, considerando tanto os laços quanto os conflitos entre coletivos humanos que habitam e praticam as cidades contemporâneas.

III. Procedimentos didáticos:

- O curso será baseado em aulas expositivas e seminários sobre os textos definidos para cada encontro. Sendo assim, é fundamental para um bom aproveitamento da disciplina a *leitura prévia* dos textos indicados como leituras obrigatórias, que serão disponibilizados aos estudantes.

- Qualquer alteração na programação proposta será informada aos alunos pelo e-mail da turma: flabreu@ufpa.br
- Horário das aulas: das 14h às 18h. ***Evite faltar às aulas e, principalmente, não chegue atrasado.***

IV. Avaliação:

- Os critérios de avaliação na disciplina estão baseados na participação do discente nas discussões em sala de aula; pela demonstração de conhecimento da bibliografia (por meio de exercício crítico oral e/ou escrito), apresentação de trabalhos, pontualidade e assiduidade no desenvolvimento de tarefas requisitadas (orais e/ou escritas).
- Segundo o regulamento da instituição, o discente que tiver 25% de faltas, ou seja, ***ausentar-se em quatro dias de aulas, é automaticamente reprovado.***
- A chamada será realizada uma única vez, no final da aula. A atribuição de frequência supõe a presença do estudante durante toda a aula, sem interrupções.
- Os textos da disciplina estarão disponíveis na fotocopadora do LAANF em pasta específica, embora alguns deles estejam disponíveis na internet.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – As relações sociais na cidade como objeto de pesquisa

1ª aula - 12/3 – Reflexões sobre a cidade: Simmel e Weber

1. SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). *MANA*, 11(2): 577-591, 2005.
2. WEBER, Max. Conceito e categorias de cidade. In: VELHO, Otávio G. (Org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987, p. 68-89.
3. MARTINDALE, Don. Prefatory Remarks: The Theory of the City. In: MARTINDALE, D.; NEUWIRTH, G. (Eds.). WEBER, M. *The City*. New York: The Free Press, 1966, p. 9-64.
4. FERREIRA, Jonatas. DA VIDA AO TEMPO: Simmel e a construção da subjetividade no mundo moderno. *RBCS*, 44(15): 103-117, 2000.
5. LEITÃO, Lúcia. A cidade de Simmel, a cidade dos homens. *Cad. Metrop.*, São Paulo, 26(13): 461-471, 2011.

Leitura Complementar:

6. MUMFORD, Lewis. What is a city? In: MILES, M.; HALL, T. (Eds.). *The city cultures reader*. London: Routledge, 2004, p. 28-32.

2ª aula – 19/3: A Escola de Chicago (1)

1. PARK, Robert Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Otávio G. (Org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987, p. 26-67.

2. _____. Community organization and juvenile delinquency. In: PARK, R. E.; BURGESS, E.W. *The City*. Suggestions for Investigation of Human Behavior in the Urban Environment. Chicago: University of Chicago Press, 1984[1925], p. 113-122.

3. WIRTH, Louis. Urbanismo como modo de vida. In: VELHO, Otávio G. (Org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987, p. 90-113.

4. _____. *The Ghetto*. Chicago: University of Chicago Press, 1928, pp. 1-40.

Leitura Complementar:

5. EUFRASIO, Mário A. *Estrutura urbana e ecologia humana. A escola sociológica de Chicago (1915-1940)*. São Paulo: PPGS-USP/Ed. 34, 2013, pp. 15-184.

3ª aula – 26/3: A Escola de Chicago (2)

1. TOPALOV, Christian. « Maurice Halbwachs. L'expérience de Chicago (automne 1930) », *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 3 (61): 555-581, 2006.

2. MATTHEWS, FRED H. Robert E. *Park and the Chicago School*. Montreal and London: McGill-Queen's University Press, 1977, pp. 85-120.

3. MENDOZA, Edgar S. G. Donald Pierson e a escola sociológica de Chicago no Brasil: os estudos urbanos na cidade de São Paulo (1935-1950). *Sociologias*, Porto Alegre, 14(7): 440-470, 2005.

4. FRÚGOLI JR, Heitor. O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia. *REVISTA DE ANTROPOLOGIA*, São Paulo, 1(48): 133-165, 2005.

Leitura Complementar:

5. SILVA, Angelo. *Sociologia Urbana*. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2009, pp. 45-90.

6. SAUNDERS, Peter. *Social Theory and the Urban Question*. London and New York: Routledge, 1989, pp. 30-75.

4ª aula – 02/4: Influências das Escola de Chicago (1): Foote Whyte e Becker

1. FOOTE WHYTE, William. *Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, pp. 9-128.
2. BECKER, Howard S. *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar Eds., 1977, pp. 13-107.

Leitura Complementar:

3. BECKER, Howard S. A Escola de Chicago. *MANA* 2(2):177-188, 1996.

5ª aula – 09/4: Influências das Escola de Chicago (2): Goffman e o interacionismo simbólico

1. GOFFMAN, Erving. *Ritual de interação. Ensaio sobre o comportamento face a face*. Petrópolis: Vozes, 2011 [1967], pp. 13-50; 142-255.
2. VELHO, Gilberto. Goffman, mal-entendidos e riscos interacionais. *RBCS*, 68(23): 145-148, 2008.
3. WINKIN, Yves. La notion de ritual chez Goffman. De la cérémonie à la sequence. *Hermès*, 43(3): 69-76, 2005.

Leitura Complementar:

4. JOSEPH, Isaac. *Erving Goffman e a microssociologia*. Rio de Janeiro: FGV, 2000, pp. 13-70.

UNIDADE II – Antropologia Urbana no Brasil

6ª aula – 16/4: A importância do casal Leeds para a antropologia brasileira

1. LEEDS, Anthony. *Cities, classes, and the social order*. Edited by Roger Sanjek. Ithaca and London: Cornell University, 1984, pp. 51-70.
2. LEEDS, Anthony.; LEEDS, Elizabeth. *A Sociologia do Brasil Urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015, pp. 41-62; 133-326.
3. LEEDS, Elizabeth. Rio de Janeiro. In: KOONINGS, Kees; KRUIJT, Dirk (Eds). *Fractured cities. Social exclusion, urban violence and contested spaces in Latin America*. London and New York: Zed Books, 2007, pp. 23-35.

Leitura Complementar:

4. LIMA, Nísia T.; VIANA, Rachel de A. Entre latifúndios e favelas: o Brasil urbano no pensamento de Anthony Leeds. *Sociologia & Antropologia*, 3(8): 771-805, 2018.
5. VALLADARES, Lícia do P.; LACERDA, Aline L. de L.; GIRÃO, Ana L. Anthony Leeds: o esquecimento e a memória. *Sociologia & Antropologia*, 3(8): 1027-1058, 2018.

6. LIMA, Nísia T.; VIANA, Rachel de A. Anthony Leeds: antropologia das interações ecológicas e estudos urbanos. Entrevistas com Elizabeth Leeds e Luiz Antonio Machado da Silva. *Sociologia & Antropologia*, 3(8): 735-768, 2018.

7ª aula – 23/4: Precursores da Antropologia Urbana no Brasil

1. VELHO, G. *A utopia urbana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010[1973]; O bairro; O prédio.
2. OLIVEN, R. G. *A antropologia de grupos urbanos* Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007. **Todo o livro.**
3. VELHO, G. O antropólogo pesquisando em sua cidade: sobre conhecimento e heresia. In: VELHO, G. (Org.). *O desafio da cidade: novas perspectivas da antropologia brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1980, pp. 13-22.
4. OLIVEN, R. G. Por uma antropologia em cidades brasileiras. In: VELHO, G. (Org.). *O desafio da cidade: novas perspectivas da antropologia brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1980, pp. 22-36.
5. MAGNANI, José G. C. Da periferia ao centro, cá e lá: seguindo trajetos, construindo circuitos. *Anuário Antropológico/2012*, 2(38): 53-72, 2013.
6. _____. A antropologia urbana e os desafios da metrópole. *Tempo Social*. 1(5):81-95, 2003.

8ª aula – 30/4: Cidade e modos de vida e heterogeneidade sociocultural – leituras de Gilberto Velho

1. VELHO, G. *Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 2003. **Caps. 1; 2; 3; 9; 10.**
2. _____. *Individualismo e cultura. Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 1994. **Caps. 1; 2; 7; 8; 9.**
3. _____. *Subjetividade e sociedade: uma experiência de geração*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 1986. **Caps. 2; 3; 4.**
4. _____. Antropologia Urbana: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. *MANA*, 17(1): 161-185, 2011.
5. _____. ANTROPOLOGIA URBANA. Encontro de tradições e novas perspectivas. *SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS*, 59:11-18, 2009.

Leitura complementar:

6. ROCHA, Ana L. C. da; ECKERT, C. O olhar do mestre Gilberto Velho no resumo de quatro momentos de sua vida. In: MOURA, Cristina P. de e CORADINI, Lisabete

(Orgs.). *Trajetórias antropológicas: encontros com Gilberto Velho*. Natal: EDUFRN, 2016, pp. 73-144.

9ª aula – 07/5: Cidade e modos de vida e heterogeneidade sociocultural (2)

1. PERLONGHER, Néstor. *O negócio do michê. A prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2008, pp. 63-86; 123-212.
2. SILVA, Helio R. S. *Travesti. A invenção do feminino*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ISER, 1993, pp. 35-136.
3. CAIAFA, Janice. *Movimento Punk na cidade. A invasão dos bandos sub*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 1985, pp. 25-80.

Leitura complementar:

4. VELHO, G. Sobre homens marginais. In: *Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 2003. pp 77-83.
5. _____. O desafio da proximidade. In: VELHO, G.; KUSCHNIR (Orgs.). *Pesquisas urbanas. Desafios do trabalho antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 2003.

UNIDADE III – Lugares praticados na cidade: ruas e ambiências

10ª aula –14/5: Sobre bairros

1. GRAVANO, Ariel. *El barrio en la Teoría Social*. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2005, pp. 27-70.
2. DAMATTA, Roberto. ESPAÇO – Casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil. In: *A casa e a rua. Espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, pp. 29-64.
3. FRÚGOLI Jr, Heitor. Relações entre múltiplas redes no Bairro Alto (Lisboa). *RBCS*, 82(28): 18-30, 2013.
4. FARINA, Monica. Espaços, marcas e símbolos num bairro de habitação social em Lisboa. In: CORDEIRO, Graça Í.; VIDAL, Frédéric (Orgs.). *A rua: espaço, tempo, sociabilidade*. Lisboa: Livros Horizonte, 2008, pp. 113-128.

11ª aula – 21/5: Ruas: derivas e devires

1. ECKERT, C.; ROCHA, Ana L. C. da. Etnografia de e na rua: estudo de antropologia urbana. In: ROCHA, Ana L. C. da; ECKERT, C. *Etnografia de rua. Estudos de Antropologia Urbana*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2013, pp. 21-46.

2. CUNEGATTO, Thaís. Etnografia da e na Rua da Praia: cotidiano, memória e formas de sociabilidade no centro urbano porto-alegrense. In: ROCHA, Ana L. C. da; ECKERT, C. *Etnografia de rua. Estudos de Antropologia Urbana*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2013, pp. 219-230.
3. CARERI, Francisco. *WALKSCAPES. O caminhar como prática estética*. São Paulo: Editora G. Gili, 2013, pp. 35-110.
4. CAIAFA, Janice. *Aventura das cidades. Ensaio e etnografias*. Rio de Janeiro: Ed, FGV, 2007, pp. 89-134.
5. JACQUES, Paola B. Elogio aos errantes. In: JEUDY, Henri Pierre; JACQUES, Paola B. (Orgs.). *Corpos e cenários urbanos. Territórios urbanos e políticas culturais*. Salvador: EdUFBA, 2006, pp. 117-140.

12ª aula – 04/6: Ambiências praticadas na cidade

1. SANSOT, Pierre. *Poétique de la ville*. Paris: Petite Bibliothèque Payot, 2004, pp. 379-450.
2. SEGAUD, Marion. *Anthropologie de l'espace. Habiter, fonder, distribuer, transformer*. Paris: Armand Colin, 2012, pp. 70-103.
3. AUGOYARD, Jean-François. La construction des atmosphères quotidiennes: l'ordinaire de la culture. *CULTURE ET RECHERCHE*, n° 114-115: 58-60, 2007-2008.

13ª aula –18/6: Antropologia urbana como ofício

1. ROCHA, Ana L. C. da; ECKERT, C. O antropólogo na figura do narrador. In: *O tempo e a cidade*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2005, pp. 33-56.
2. SILVA, Helio R. S. *Travesti. A invenção do feminino*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ISER, 1993, pp. 15-34.
3. CAIAFA, Janice. *Aventura das cidades. Ensaio e etnografias*. Rio de Janeiro: Ed, FGV, 2007, pp. 135-174.
4. SILVA, Helio R. S.; MILITO, Cláudia. *Vozes do meio-fio*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ISER, 1993, pp. 1995, pp. 167-188.
5. URIARTE, Urpi M. Podemos todos ser etnógrafos? Etnografia e narrativas etnográficas urbanas. *Redobra*, Salvador, v. 10, p.171-189, 2012.

14ª aula – 25/6: Visões da antropologia urbana

1. HANNERZ, Ulf. *Explorando a cidade. Em busca de uma antropologia urbana*. Petrópolis: Vozes, 2005, pp. 178-217.
2. AGIER, Michel. « Les savoirs urbains de l'anthropologie », *Enquête* [En ligne], 4, 1996, mis en ligne le 11 juillet 2013, consulté le 10 septembre 2013. URL: <http://enquete.revues.org/683> ; DOI : 10.4000/enquete.683
3. LOW, Setha M. THE ANTHROPOLOGY OF CITIES: Imagining and Theorizing the City. *Annu. Rev. Anthropol.*, 25: 383-409, 1996.

15ª aula – 02/7: Antropologia e questões de violência urbana

1. ECKERT, C. A cidade “com qualidade” Estudo de memória e esquecimento sobre medo e crise na cidade de Porto Alegre. *SOCIEDADE E CULTURA*, 1(10): 61-79, 2007.
2. ZALUAR, Alba. OITO TEMAS PARA DEBATE. Violência e segurança pública. *SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS*, 38: 19-24, 2002.
3. SILVA, Helio R. S.; MILITO, Cláudia. *Vozes do meio-fio*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ISER, 1993, pp. 1995, pp. 31-68.
4. VELHO, G. *Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds., 2003. **Cap. 11.**
5. CALDEIRA, Teresa P. do R. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 2000. **Caps. 6, 7, 8.**

Leitura complementar:

6. FELTRAN, Gabriel de Santis. A gestão da morte nas periferias de São Paulo: um dispositivo entre *governo e crime* (1992-2011). In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de.; GARCÍA-ACOSTA, Virginia (Orgs.). *Margens da violência - Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicano e brasileiro*. Brasília: ABA, 2014, pp. 171-208.